



portalbenews.com.br

TAP Em visita ao ministro, companhia aérea portuguesa anuncia 95 voos semanais para o Brasil no mês de julho ▶ **p4**

OPINIÃO Secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro fala sobre as ações do Governo para expandir o setor ▶ **p9**



Divulgação



Porto do Itaqui bate recorde histórico em movimentação de soja

**E VEM AÍ
NORDESTE
EXPORT**

Complexo maranhense atingiu em maio a marca de 2,15 milhões de toneladas movimentadas, superando as 2,01 milhões de 2023 ▶ **p8**

LEIA TAMBÉM: Bahia anuncia R\$ 12,5 mi em melhorias em acessos à região industrial ▶ **p7**

Divulgação



**REGIÃO
SUDESTE**

Santos inaugura passarela na margem direita do porto
▶ **p6**

LEILÃO DE ARROZ Conab pede comprovação de capacidade técnica de vencedores do certame ▶ **p3**

SANTOS Empresas assinam termos com repasse de R\$ 4 milhões para obras na cidade ▶ **p6**

TRANSPORTES São Paulo pretende privatizar linhas da CPTM e dá início a audiências públicas ▶ **p7**

EDITORIAL

Transparência e agilidade na compra de arroz

A compra de 263,7 mil toneladas de arroz importado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em leilão realizado na última quinta-feira, dia 6, gerou questionamentos por parte do setor produtivo e de partidos da oposição sobre a legitimidade da participação das empresas vencedoras, algumas delas sem experiência no ramo alimentício.

É louvável a preocupação com a lisura do processo e a qualidade do arroz que chegará à mesa dos brasileiros. A Conab, por sua vez, já se manifestou, esclarecendo que o certame é intermediado por bolsas de mercadorias e que a companhia só toma conhecimento das empresas vencedoras na divulgação dos resultados.

No entanto, é fundamental que todo o processo seja conduzido com a máxima transparência. A Conab deve detalhar as garantias oferecidas para o cumprimento dos contratos e as medidas de acompanhamento e fiscalização da entrega do arroz. Se há dúvidas sobre a capacidade dos compradores de honrar seus compromissos, que essas sejam esclarecidas. A Conab deve prestar contas à sociedade e garantir que o processo de compra do arroz importado seja feito de forma responsável e com clareza.

Ao mesmo tempo, é importante que esse debate não atrapalhe o fornecimento do alimento à população. O arroz importado é importante para garantir o abastecimento interno e evitar o aumento dos preços do produto. Assim, a Conab deve agir com rapidez e firmeza para esclarecer as dúvidas e garantir que o alimento chegue às mesas dos brasileiros o mais rápido possível.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 7 Porto do Itaqui bate recorde histórico em movimentação de soja

HUB

- 3 Antaq debate melhorias em contratos de concessão portuária

NACIONAL

- 3 Conab pede comprovação de capacidade técnica de vencedores do leilão do arroz

- 4 TAP anuncia 95 voos semanais para o Brasil no mês de julho

REGIÃO SUDESTE

- 6 Empresas assinam termos com repasse de R\$ 4 milhões para obras em Santos

Nova passarela em Santos promete beneficiar cerca de mil trabalhadores portuários

- 7 Governo de São Paulo vai privatizar linhas da CPTM

REGIÃO NORDESTE

- 8 Bahia anuncia R\$ 12,5 mi em melhorias em acessos à região industrial

OPINIÃO

- 9 “As ferrovias em um ambiente real de expansão”, por Leonardo Ribeiro



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Contratos em debate 1

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizou nessa segunda-feira, dia 10, a Audiência Pública nº 08/2024, para receber contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento de duas resoluções que discutem detalhes dos contratos de concessão em portos públicos - a Resolução ANTAQ nº 85/2022, que busca regulamentar a revisão extraordinária dos contratos de concessão nos portos públicos, e a Resolução ANTAQ nº 61/2021, que permite que sejam alterados pontos dos contratos de concessão, como investimentos previstos desde que acordado com os usuários.

Contratos em debate 2

O diretor da Antaq que relata o processo de aprimoramento das resoluções, Alber Vasconcelos, destacou o pioneirismo da Agência em trazer o mecanismo de Proposta Apoiada - que possibilita a alteração de pontos dos contratos de concessão - para o setor aquaviário.

Contratos em debate 3

Na audiência pública de ontem, cinco participantes apresentaram propostas de alteração para as duas resoluções. Mas o processo de consulta pública sobre esses textos continua até 19 de junho, com as propostas tendo de ser apresentadas através do site da Antaq.

Porto Hack Santos 1

A Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA), em parceria com o Instituto AmiGU e o Juicy Santos, organizaram nessa segunda-feira, dia 10, uma live especial para o lançamento da 4ª edição do Porto Hack Santos. Ela ocorreu pelo Instagram do Instituto AmiGU (@institutoamigu). O evento discutiu os processos de inscrição, seleção, avaliação, regulamentação e demais detalhes do hackaton. O Porto Hack Santos 2024 vai acontecer nos dias 14 e 15 de setembro, no Juicyhub, na cidade de Santos.

Porto Hack Santos 2

As inscrições do hackaton estão abertas - e podem ser feitas até o dia 10 de agosto pelo site <https://www.portohacksantos.com.br/>. Desta vez os competidores terão apenas 24 horas para, com a ajuda de um sistema de inteligência artificial generativa - voltada para criação de conteúdo - propor soluções disruptivas para aprimorar os sistemas comunitários da Abtra, em benefício de toda a comunidade portuária de Santos. Serão 10 times, num total de 40 maratonistas, dentre eles, 50% de mulheres. As equipes contarão com a mentoria de profissionais e especialistas nas áreas operacional, TI e marketing.

Conab pede comprovação de capacidade técnica de vencedores do leilão do arroz

Bolsas têm cinco dias para depositar 5% do valor do contrato, como sinal de que podem viabilizar a entrega das commodities até setembro

Divulgação



Para a população, o arroz importado será comercializado ao preço tabelado de 20 reais por pacote de 5 quilos. A distribuição vai ocorrer em 21 estados do país e no Distrito Federal

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

Os vencedores do leilão de arroz realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) têm um prazo de cinco dias para depositar 5% do valor do contrato, como sinal de que conseguem viabilizar a entrega das commodities importadas pelos fornecedores externos até 8 de setembro.

A nota foi divulgada no sábado (8). A companhia comunicou que solicitará às bolsas de mercadorias a comprovação da capacidade técnica e financeira das empresas que arremataram 263,7 mil toneladas de arroz importado durante o leilão realizado pelo Governo Federal na última quinta-feira (6), que teve custo de cerca de R\$1,3 bilhão.

A manifestação da Conab ocorreu após questionamentos

do setor produtivo e de partidos da oposição ao Governo sobre a legitimidade da participação das empresas vencedoras, sobretudo por não serem atuantes no ramo.

A senadora Tereza Cristina e o senador Ciro Nogueira, ambos do Partido Progressista (PP), pediram ao Tribunal de Contas da União (TCU) que fiscalizasse o resultado do leilão. Enquanto isso, o deputado federal Luciano Zucco (PL-RS) informou que começou a coletar assinaturas para a criação da CPI do Arroz.

“Como pode uma empresa que vende queijo, uma empresa que vende suco e uma empresa de maquinários agrícolas estarem envolvidas? Como é que essas empresas podem comprar toneladas de arroz? Enquanto isso, os produtores rurais gaúchos já colheram arroz suficiente para abastecer o mercado nacional. Isso está muito estranho e pode ter certeza de que vamos investigar. Se houver qualquer irregularidade, eles vão ter que pagar, e pagar caro”, afirmou Zucco.

Diante da polêmica, o diretor de Operações e Abastecimento da Conab, Thiago dos Santos, explicou que o certame é intermediado por bolsas de

mercadorias e que a companhia só toma conhecimento das empresas vencedoras na divulgação dos resultados.

“Bolsa de mercadorias são responsáveis pela classificação e pela verificação das regularidades das empresas que oferecem esses lances nos nossos leilões. Elas têm até cinco dias úteis para apresentar a garantia de 5% do valor do lote arrematado. Caso não apresentem essa garantia, serão penalizadas com o cancelamento dos lotes e uma multa de 10% do valor. Se apresentarem a garantia, mas não entregarem o produto, a operação será cancelada, pagarão a multa de 10% e perderão a garantia. A Conab também fará a verificação deste produto no país de origem”, detalhou Thiago dos Santos.

O edital do leilão prevê que o arroz deve chegar ao Brasil embalado em sacos com o rótulo do Governo, para que seja revendido pela Conab ao setor de supermercados e atacarejo. Para a população, o arroz será comercializado ao preço tabelado de 20 reais por pacote de 5 quilos. A distribuição vai ocorrer em 21 estados do país e no Distrito Federal.

Queijo Minas Macapá, da região Norte do país, foi a maior

arrematadora dos lotes, adquirindo 147 das 263 mil toneladas vendidas. Em nota, a empresa informou que lamenta “grupos com interesses contrariados” tentando afetar sua imagem, e garantiu que fornecerá o arroz importado adquirido no leilão dentro do cronograma estabelecido pela Conab e cumprindo as normas de controle e qualidade.

A Conab reforça que a prática não é ilegal, já que qualquer empresa pode participar do leilão. A expectativa é que essas companhias que participaram do certame foram usadas por grupos de investidores que buscam novas oportunidades.

Próximos lotes

Na próxima quinta-feira, dia 13, a Conab vai ofertar as 36,63 mil toneladas de arroz importado remanescentes do lote inicial de 300 mil toneladas leiloadas no último dia 6.

Os certames têm sido realizados pelo governo federal para fazer frente à especulação de preços do grão após as enchentes no Rio Grande do Sul, visto que o estado responde por cerca de 70% da produção nacional do grão.

NACIONAL

TAP anuncia 95 voos semanais para o Brasil no mês de julho

Número representa 19% mais voos do que o registrado no mesmo período do ano passado; voo para Florianópolis passará a ser permanente

Da Redação
redacao.jornal@redebenews.com.br

O CEO da companhia aérea TAP Air Portugal, Luís Rodrigues, anunciou 95 voos semanais para o Brasil no mês de julho, período das férias escolares. Isso significa uma média de mais de 13 voos por dia, com saídas de 11 capitais de estados brasileiros, o que representa um total de 19% mais voos do que o registrado no mesmo período do ano passado. O anúncio foi feito na segunda-feira, dia 10, durante visita ao Ministério de Portos e Aeroportos, em Brasília (DF).

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou a oportunidade de geração de mais empregos e

renda para ambos os países. “Esse aumento no período das férias é muito importante para facilitar a viagem dos passageiros e também para melhorar a economia”, destacou.

Luís Rodrigues reforçou o compromisso de continuar a investir para ser a companhia aérea europeia preferida dos brasileiros. “Um aumento de oferta para o nosso maior mercado, que é o Brasil, é algo normal e desejado por nós”, declarou.

Florianópolis

A partir do dia 3 de setembro, a TAP Air Portugal passa a oferecer três voos semanais entre Lisboa e o Aeroporto Internacional de Florianópolis - Hercílio Luz.

A escolha de Florianópolis como o 12º destino da TAP no



O CEO da TAP Air Portugal, Luís Rodrigues, e outros representantes da companhia aérea estiveram reunidos com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, em Brasília

lançamento desta nova rota para um período em que, devido ao estado de calamidade no Rio Grande do Sul e ao encerramento do aeroporto de Porto Alegre, o sul do Brasil tanto precisa”.

ATAP

A companhia portuguesa voa diretamente de São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Natal, Maceió, Porto Alegre, Recife, Salvador e Florianópolis para Lisboa, além de ligar o Porto a São Paulo e ao Rio de Janeiro. No total, são 12 cidades do Brasil (14 rotas, de Lisboa e Porto) que a TAP liga diretamente a Portugal.

Brasil vai permitir continuar a desenvolver a estratégia de diversificação no mercado, reforçando junto aos brasileiros a conveniência geográfica de Portugal como porta de entrada para mais de 50 destinos na Europa. Os bilhetes para os voos entre Lisboa e Florianópolis já

estão disponíveis em flytap.com.

Para Luís Rodrigues, CEO da TAP, “o lançamento do voo para o estado de Santa Catarina já estava sendo avaliado e estudado há algum tempo. Para a TAP, é muito importante termos conseguido antecipar o

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

PROGRAMA DE **RECUPERAÇÃO FISCAL | 2023**

REFIS

APROVEITE!

ATÉ

45%

DE DESCONTO NOS JUROS E MULTAS

PARA PAGAMENTO EM ATÉ 12 PARCELAS

*CONSULTE OUTRAS OPÇÕES DE PARCELAMENTO

ACESSE:



GUARUJA.SP.GOV.BR/SERVICOS-ONLINE



PREFEITURA DE
Guarujá

REGIÃO SUDESTE

Bunge e Citrosuco assinam termos com repasse de R\$ 4 milhões para obras em Santos

Assinatura ocorreu em solenidade no Paço Municipal; montante será destinado a melhorias e requalificação da cidade

Carlos Nogueira/Prefeitura de Santos

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

Duas empresas do segmento portuário, Bunge e Citrosuco, assinaram Termos de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e Compensatórias (Trimms) firmados com a Prefeitura de Santos, no litoral paulista. O montante de R\$ 4 milhões será destinado a melhorias e requalificação do município.

As assinaturas ocorreram no Paço Municipal com o prefeito Rogério Santos (Republicanos) e representantes das empresas. Cada termo tem o valor estimado de R\$ 2 milhões repassados à Administração Municipal.

Além da compra de equipamentos do CEO da Zona Noroeste, a Bunge vai se encarregar da porção leste da reurbanização da Bacia do Macuco



O prefeito Rogério Santos recebeu os representantes da Bunge e da Citrosuco para a cerimônia de assinatura dos Trimms, que irão garantir R\$ 4 milhões ao município

(iluminação, piso, muretas, sinalização horizontal/vertical, ciclovia e acessibilidade) e do mobiliário urbano da Rua Amador Bueno, em mais uma ação de apoio na revitalização do Centro Histórico de Santos.

Já a porção norte da reurbanização da Bacia do Macuco (requalificação de pisos, melhoria da iluminação e paisagismo) ficará a cargo da Citrosuco, que também assumirá a revitalização de espaços e iluminação da

Rua André do Sacramento, também no Macuco, e a implantação de calçadas acessíveis no entorno da empresa, situada no Estuário, entre outras medidas.

“Estamos falando da melhoria da iluminação como um

todo no entorno do terminal. Toda logística de entrada no terminal foi alterada. Antes nós tínhamos grandes formações de fila nos arredores. Hoje temos duas balanças internas que estão em fase final de projeto, justamente para melhorar a mobilidade. São diversas ações para melhorar o nosso entorno e gerar valor positivo para a comunidade”, destacou Karen Lopes, gerente de Operações Portuárias e Exportação da Citrosuco.

Segundo levantamento da Prefeitura, desde 2015, acordos firmados entre a Prefeitura e a iniciativa privada já garantiram mais de R\$ 450 milhões para projetos do município.

“São mais de 450 milhões de repasse e grandes obras que foram feitas. São projetos em escolas, saúde, área ambiental. Na verdade, é uma parte do investimento que as empresas fazem que fica para as pessoas que moram em Santos. É importante para a relação porto-cidade”, comentou o prefeito.

Nova passarela em Santos promete beneficiar cerca de mil trabalhadores portuários

Estrutura instalada sobre a Avenida Perimetral, na margem direita do porto, foi construída pela Eldorado Brasil

Divulgação/Prefeitura de Santos

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

Autoridades participaram na segunda-feira (10) da inauguração da chamada Passarela Eldorado, estrutura que foi instalada por sobre a Avenida Perimetral da margem direita do Porto de Santos (SP). A estrutura foi construída pela Eldorado Brasil, empresa do segmento de celulose no país, em conjunto com a Autoridade Portuária de Santos (APS) e a Prefeitura de Santos.

As obras tiveram início em novembro do ano passado. A passarela conta com uma estrutura metálica e terá câmeras de monitoramento para acompanhar a movimentação no local. Ela vai beneficiar o tráfego de pedestres na região do bairro Estuário, além de facilitar o acesso de pelo menos mil trabalhadores.



A nova estrutura tem câmeras de monitoramento e vai beneficiar o tráfego de pedestres na região do bairro Estuário, além de facilitar o acesso de pelo menos mil trabalhadores

“Nós estávamos com dificuldade de encontrar, dentro da avenida, onde ligar um ponto à outro. Foi aí que entrou a prefeitura, quando a obra estava inviabilizada, e disse pra manter a passarela, indicando a cessão de uma praça. Com isso, conse-

guimos fazer a revitalização dessa praça e fazer a entrega da passarela”, comentou Flávio Rocha, diretor de Logística da Eldorado Brasil.

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, des-

tacou a parceria entre os poderes públicos e o setor privado e os benefícios dessa negociação para a população.

“O bom diálogo é o que se destaca na boa gestão pública, com a participação do setor privado. Uma importante obra

que terá impacto direto na vida de 1 mil trabalhadores todos os dias, que terão um acesso adequado e digno ao cluster de celulose no Porto de Santos”, pontuou.

O prefeito Rogério Santos (Republicanos) citou a importância do segmento portuário e os “bons frutos” para o município.

“É o planejamento que estamos fazendo junto ao porto e os resultados estão aí. Buscando soluções em outros temas, como ferrovias e vila dos criadores. Queremos desenvolver a economia da cidade e essa passarela é um trabalho em conjunto com todos os poderes”, disse.

Além da entrega da passarela, foi entregue de forma simbólica uma praça, que foi totalmente revitalizada para crianças que moram na região.

REGIÃO SUDESTE

Governo de São Paulo vai privatizar linhas da CPTM

A partir do dia 19 serão realizadas audiências públicas para discutir o processo de concessão das linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade

Rovena Rosa/Agência Brasil

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

O Governo de São Paulo planeja privatizar as linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). No próximo dia 19 será realizada a primeira de três audiências públicas para discutir o processo de concessão. De acordo com a Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos, essas audiências serão uma oportunidade para a sociedade civil contribuir e opinar sobre o projeto.

As três linhas juntas transportam mais de 17 milhões de passageiros por mês. Dados da CPTM de outubro de 2023 indicam que a Linha Coral atende 11,7 milhões de usuários mensalmente, a Linha Safira transporta 5,4 milhões, e a Linha Jade movimenta 431,2 mil passageiros. A Linha 11 conecta a região central de São Paulo à zona leste, chegando até Mogi das Cruzes, enquanto a Linha 12 percorre um trajeto paralelo até Poá. Já a Linha 13 liga o centro da capital ao Aeroporto Internacional de Guarulhos.

A concessão prevê a expansão da Linha Jade, com a construção de dez novas estações, além de exigir da futura operadora a requalificação da infraestrutura das linhas. Entretanto, há questões penden-



▲
Dados da CPTM de outubro de 2023 indicam que a Linha Coral atende 11,7 milhões de usuários por mês, a Linha Safira transporta 5,4 milhões, e a Linha Jade movimenta 431,2 mil

tes de infraestrutura: o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE) apontou que as obras de adequação e ampliação do sistema de suprimento de energia das linhas 11 e 12, iniciadas em 2012 com a Siemens e previstas para conclusão em 2015, ainda estão paralisadas. O custo inicial do contrato era de R\$ 106 milhões, mas, após seis aditamentos, já foram desembolsados R\$ 149,4 milhões.

A CPTM afirma que as obras foram concluídas em outubro de 2023 e que as linhas operam sem impacto ao passageiro. A estatal ressalta que apenas ajustes finais e emissão de do-

cumentos de encerramento do contrato estão pendentes, com previsão de finalização em julho.

A privatização não é novidade para a CPTM: em 2022, as linhas 8-Diamante e 9-Esmalada foram concedidas à Viamobilidade, um consórcio formado pela CCR e pelo Grupo Ruas. Contudo, essas primeiras concessões enfrentaram sérios problemas operacionais, resultando em investigação do Ministério Público de São Paulo. Um relatório da promotoria em março de 2023 indicou a necessidade de ações emergenciais na Linha Diamante, que havia registrado dois acidentes em

2022 – um choque contra uma barreira na Estação Júlio Prestes e um descarrilamento na Estação Domingos de Moraes.

A investigação revelou que os dormentes na curva onde ocorreu o descarrilamento eram de materiais diferentes, madeira e concreto, causando uma diferença na bitola e levando ao apodrecimento dos dormentes de madeira. O Ministério Público também destacou que o acidente poderia ter sido evitado com a implementação do Sistema de Sinalização e Controle de Trens (CBTC), que estava em instalação, mas ainda não operava.

Em resposta às falhas, a

ViaMobilidade firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público em agosto passado, comprometendo-se a investir R\$ 150 milhões em melhorias, sendo R\$ 97 milhões destinados à infraestrutura e o restante para outras ações, como construção de escolas nos municípios atendidos pelas linhas.

A privatização das linhas da CPTM é vista como uma tentativa de melhorar a eficiência e a qualidade do transporte, mas levanta preocupações sobre a continuidade dos serviços e a segurança dos passageiros, à luz dos problemas enfrentados nas concessões anteriores.

Estado anuncia extensão da Linha 4-Amarela do metrô até Taboão da Serra

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), assinou na segunda-feira (10) um termo aditivo que marca o início da elaboração dos estudos de viabilidade e dos projetos executivos para a extensão da Linha 4-Amarela do metrô até Taboão da Serra. A iniciativa transformará o município no primeiro da Grande São Paulo a contar com um

ramal metroviário além dos limites da capital. O projeto, que prevê um investimento estimado em R\$ 3,4 bilhões, promete beneficiar cerca de 90 mil passageiros diariamente.

A cerimônia de assinatura foi realizada com a presença do secretário executivo de Parcerias em Investimentos, André Isper, e o secretário de Transportes Metropolitanos, Marco An-

tonio Assalve. Além deles, participaram deputados, prefeitos, vereadores e representantes do Grupo CCR, controlador da concessionária ViaQuatro.

Expectativa

A extensão prevista acrescentará 3,3 km à Linha 4-Amarela, incluindo duas novas estações: Chácara do Jockey e Taboão da

Serra. Durante a execução das obras, a expectativa é de que aproximadamente 3 mil empregos, diretos e indiretos, sejam gerados. O início das obras está previsto para este ano, com a inauguração do trecho até Taboão da Serra programada para 2028.

Uma vez concluída, a viagem ao longo de toda a Linha 4-Amarela levará cerca de 55 mi-

nutos, com integração aos terminais de ônibus nas estações Vila Sônia, São Paulo-Morumbi e Butantã, localizadas na capital.

Atualmente, a Linha 4-Amarela tem 12,8 km de extensão e 11 estações. Com a ampliação, a linha passará a ter 16,1 km e 13 estações, reforçando a importância desse corredor para a mobilidade urbana da região metropolitana de São Paulo.

REGIÃO NORDESTE

Porto do Itaqui bate recorde histórico em movimentação de soja

Foram contabilizadas mais de 2,15 milhões de toneladas, superando o recorde anterior de 2,017 milhões, estabelecido em junho de 2023

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Porto do Itaqui (MA) registrou em maio deste ano o maior volume mensal de exportação de soja de todos os tempos. Foram contabilizadas mais de 2,15 milhões de toneladas, superando o recorde anterior de 2,017 milhões de toneladas, estabelecido em junho de 2023. O valor representa 92,2% da movimentação de granel sólido mecanizado no mês e 82,8% no acumulado do ano.

“Estamos orgulhosos de alcançar este número no Porto do Itaqui. A movimentação de soja em maio de 2024 não apenas supera o recorde anterior, mas também demonstra a eficiência e capacidade operacional do nosso porto”, afirmou o diretor de operações Hibernon Marinho.



Divulgação

A operação foi dividida entre o Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram), que movimentou 1,499 milhão de toneladas (69,68%), e a VLI, responsável por 652 mil toneladas (30,32%)

A operação foi dividida entre o Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram), que movimentou 1,499 milhão de toneladas (69,68%), e a VLI, respon-

sável por 652 mil toneladas (30,32%).

Em relação às atracções, foram 33 em maio – também o maior número de navios de soja

operados em um único mês. O último recorde aconteceu em junho de 2023, com 31 navios. O berço mais produtivo foi o berço 100, com 12 atracções e

822 mil toneladas embarcadas. Em seguida, o berço 103, com 10 atracções e 676 mil toneladas, e por último o berço 105, com 11 atracções e 652 mil toneladas embarcadas.

A produtividade mensal no embarque atingiu 1.600 toneladas por hora, a maior dos últimos três anos; enquanto a média anual está em 1.518 toneladas por hora, de acordo com informações da Autoridade Portuária.

A maior parte do volume exportado teve como destino a China, totalizando 1,830 milhão de toneladas. Outros destinos incluem Turquia, Espanha, Egito e Itália.

“Continuaremos investindo em melhorias para manter e aumentar nossa capacidade em atender o volume de exportação demandado por nossos parceiros e destinos internacionais, sempre com excelência”, destacou o presidente do Itaqui, Gilberto Lins.

Bahia anuncia R\$ 12,5 mi em melhorias em acessos à região industrial

Centro Industrial de Aratu, em Simões Filho, conta com 400 empresas e gera 15 mil empregos diretos

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redebeneews.com.br

O Governo da Bahia anunciou um aporte de R\$ 12,5 milhões para pavimentação de vias de acesso ao Centro Industrial de Aratu (CIA), em Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador. A intenção é melhorar a infraestrutura rodoviária do polo, que conta com 400 empresas e gera 15 mil empregos diretos.

O investimento ocorre após um acordo de cooperação firmado entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (SDE) e a Associação de Empresas do Centro Industrial de Aratu (Procia), em março deste ano, que visa realizar ações de manutenção e conservação da infraestrutura da área industrial. As obras incluem a recuperação das vias



Matheus Landim/Governo da Bahia

O governador Jerônimo Rodrigues viu de perto o projeto que visa melhorar a infraestrutura rodoviária do polo industrial, que conta com 400 empresas e gera 15 mil empregos diretos

Periférica I, Urbana, de Penetração IV e Interna.

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), destacou o posicionamento estratégico do polo, próximo à capital – o que acaba atraindo empresas. “Esse é um polo que está perto de BRs, de centro comercial, aeroporto. Por isso, a infraestrutura de estradas, inclusive no entorno e dentro das ruas, é de

responsabilidade nossa”, afirmou durante a cerimônia, no último dia 3.

Além dos trabalhadores e da grande indústria, 135 mil habitantes do município serão beneficiados diariamente com as obras de mobilidade urbana.

O centro industrial começou suas operações em 1967 e é formado pelo Cia Norte, no município de Candeias e Cia

Sul, em Simões Filho, onde atuam empresas de pequeno, médio e grande porte, nos segmentos de químicos, fertilizantes, produtos alimentícios, plásticos e metalurgia. Entre elas estão a Unigel, a Magazine Luiza, Tramontina, Ypê e Avon. Na área de 249 quilômetros quadrados também está em operação o Porto de Aratu.

Os investimentos na re-

gião de Simões Filho fazem parte de um plano estratégico da gestão estadual para incentivar a atração de indústrias e fomentar os setores produtivos baianos. O secretário de Desenvolvimento Econômico da Bahia, Ângelo Almeida, citou iniciativas similares que foram adotadas no Polo Industrial de Camaçari, também na Região Metropolitana de Salvador, e as que vêm sendo realizadas em Feira de Santana, no interior do estado.

“É o momento de celebrar a aliança produtiva feita entre os empresários e o Governo do Estado. O ano de 2023 foi todo de planejamento para executar esses projetos, como aconteceu com o Polo Industrial de Camaçari, como está acontecendo em Feira de Santana e hoje foi com esse importante equipamento para atração de grandes indústrias para a Bahia”, afirmou.

**LEONARDO RIBEIRO**

secretário nacional de Transporte Ferroviário

opinio@portalbenews.com.br

► TRANSPORTE

As ferrovias em um ambiente real de expansão



A assinatura do termo aditivo que otimiza a concessão da Malha Paulista representa mudanças estruturantes no setor de ferrovias, simbolizando a efetividade do consensualismo na expansão do setor ferroviário. O ato marca a conclusão do primeiro processo de solução consensual apresentado na Secretaria de Consenso do Tribunal de Contas da União (TCU), resultando em uma revisão contratual em que a administração pública buscou alocações de recursos mais eficientes. É preciso ter claro que essa solução abre caminho para viabilizar leilões com aporte governamental no setor de ferrovias de forma sustentável.

O inédito diálogo entre o Governo e a concessionária Rumo, no âmbito da Secretaria de Consenso do TCU, resultou em um novo termo aditivo contratual para a Malha Paulista, prevendo investimentos que asseguram a capacidade operacional da linha férrea. Mais ainda, gerou-se uma receita adicional de R\$ 1,3 bilhão de recursos para serem reinvestidos no setor ferroviário, concretizando uma ação eficiente da administração pública com apoio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e do Tribunal de Contas.

Partes dos recursos obtidos com a revisão contratual da Malha Paulista, no valor de R\$ 670 milhões, serão alocados no Plano Nacional de Ferrovias. O objetivo é promover ineditamente leilões para concessões de corredores de desenvolvimento com aporte governamental. Esses recursos foram exigidos pelo Ministério dos Transportes para recuperar valores devidos ao poder público e corrigir erros no desenho dos contratos firmados

em 2020, que comprometeram o valor da outorga devida pelas empresas.

O ministro que relatou o processo de revisão contratual da malha paulista no TCU acolheu os entendimentos do Ministério dos Transportes. Com isso, a administração pública vem conduzindo negociações com as demais concessionárias que renovaram contratos para reaver os valores devidos à União, otimizando também os contratos. Muitos avanços ocorreram nessa agenda de negociações, criando a possibilidade de o Governo contar com R\$ 20 bilhões para investir em ferrovias.

Assim, o País tem condições de apresentar em breve para a sociedade um Plano Nacional de Ferrovias com recursos próprios, sem impactar o orçamento do Tesouro destinado a áreas como saúde, previdência, educação e bolsa família. O dinheiro novo para o setor de ferrovias será utilizado para viabilizar leilões inéditos com aporte de recursos, seguindo a experiência internacional. Os projetos ferroviários serão oferecidos ao setor privado com taxas de retorno mais elevadas, atraindo investidores e novos operadores para desenvolver o setor.

Pode-se dizer que o Ministério dos Transportes está escrevendo um novo capítulo da política de expansão de estradas de ferro no país. Normalmente, as receitas geradas pelos empreendimentos ferroviários não são suficientes para cobrir os custos de implantação de novas malhas. Por isso, os aportes do Governo serão cruciais para viabilizar a construção de novos corredores de desenvolvimento pelo setor privado, gerando competitividade na economia com renda, emprego e bem-estar para a sociedade.

O INÉDITO DIÁLOGO ENTRE O GOVERNO E A CONCESSIONÁRIA RUMO, NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE CONSENSO DO TCU, RESULTOU EM UM NOVO TERMO ADITIVO CONTRATUAL PARA A MALHA PAULISTA, PREVENDO INVESTIMENTOS QUE ASSEGURAM A CAPACIDADE OPERACIONAL DA LINHA FÉRREA. MAIS AINDA, GEROU-SE UMA RECEITA ADICIONAL DE R\$ 1,3 BILHÃO DE RECURSOS PARA SEREM REINVESTIDOS NO SETOR FERROVIÁRIO